

TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITVO (TPAC) NAS ESCOLAS

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

NTRODUÇAO:O transtorno do processamento auditivo central (TPAC) tem a ver com dificuldades que o cérebro apresenta para interpretar corretamente os sons recebidos, mesmo que a audição esteja normal. No ambiente escolar, essa condição pode interferir significativamente no processo de aprendizagem, especialmente em atividades que exigem atenção auditiva, leitura, escrita e compreensão de instruções verbais. O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos do TPAC no contexto educacional, enfatizando a importância da identificação precoce e da aplicação de estratégias pedagógicas adaptadas para garantir a inclusão e o desenvolvimento dos estudantes.
A partir do diagnostico de transtorno do processamento auditivo central, a família e a escola precisam ´´formar´´ uma equipe, trabalhando em sincronia, para que junto com o processo terapêutico, sejam alcançados objetivos positivos no desenvolvimento acadêmico dos indivíduos com alteração no processamento auditivo central.

Objetivo

OBJETIVO:
Analisar os impactos do TPAC no desempenho escolar e apresentar estratégias pedagógicas para o apoio aos alunos diagnosticados. Um dos objetivos é identificar os principais sinais do TPAC em sala de aula; compreender como o TPAC afeta a aprendizagem; apresentar estratégias educacionais para o manejo do TPAC nas escolas, e através disso desenvolver metodologias de ensino que facilite e inclua esse individuo em sala de aula, e futuramente na sociedade acadêmica.

Material e Métodos

MATERIAIS E MÉTODOS:
Esse trabalho é uma revisão de literatura, com foco em publicações nacionais sobre TPAC e educação inclusiva, entre os anos de 2018 e 2024.Foram utilizadas bases de dados como Scielo, Google e periódicos CAPES com os descritores: ´´TPAC na escola´, ´´transtorno auditivo central´´, dificuldades de aprendizagem ´´ e educação inclusiva´´. A seleção incluiu artigos científicos, livros e documentos técnicos de instituições de saúde e educação. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordam sinais clínicos do TPAC, estratégias de interversão pedagógica e impacto do desempenho acadêmico.

Resultados e Discussão



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O estudo aponta que o TPAC pode gerar barreiras significativas no aprendizado, principalmente em ambientes ruidosos. Dificuldades em compreender instruções, manter a atenção, interpretar entonações e lembrar informações verbais são alguns dos sinais mais comuns, por esse motivo o transtorno do processamento auditivo (TPAC) por muitas vezes é associado e confundido pelo transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). A falta do diagnóstico e estratégias pode levar a baixa autoestima e rendimento escolar. Professores informados e capacitados são essenciais para reconhecer os sintomas e adaptar a prática pedagógica, promovendo a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem de forma inclusiva e paciente. Além disso, estudos indicam que o TPAC pode estar associado a alterações no processamento sensorial. De acordo com pesquisa publicada na revista CODAS, crianças com TPAC demostraram diferenças significativas em sistemas sensoriais como visual, tátil, e de movimento, sugerindo uma tentativa de compensação das deficiências auditivas por meio de outros canais sensoriais (SciELO, 2020). Essa compensação pode levar a comportamentos como hiper responsividade a estímulos sensórias e dificuldades na autorregulação, afetando o desempenho escolar e social.

A identificação precoce do TPAC é importante para a implementação de interversões eficazes. Segundo Olivares e Lima (2018), a atuação psicopedagógica é fundamental nesse processo, pois permite a elaboração de estratégias especificas que visam melhorar as habilidades auditiva s e cognitivas dos alunos afetados. Essas intervenções incluem atividades que estimulam a discriminação auditivas e cognitivas dos alunos afetados. Essas intervenções incluem atividades que estimulam a discriminação auditiva, a memória auditiva e a atenção sustentada, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico.

Conclusão

CONCLUSÃO:

O TPAC representa um desafio real e muitas vezes invisível no cotidiano escolar. Sua identificação precoce, aliada a estratégias pedagógicas, pode transformar o processo de aprendizagem desses alunos. É fundamental que a escola promova ações de formação para professores e adote práticas que favoreçam a inclusão e no ensino. Com o suporte adequado, alunos com TPAC podem desenvolver plenamente suas habilidades cognitivas e sociais, caso não tenha um bom suporte escolar e inclusivo, será bem difícil o indivíduo se adaptar no ambiente, podendo até passar por momentos constantes de stress, trazendo assim irritação e falta de interesse. Exatamente por esse motivo deve se fazer uma adaptação inclusiva em sala de aula para esse aluno, incluindo um plano de aula, forma de falar, de gesticular e até de se expressar, com o tempo ele estará apto a sua deficiência, ao ensino e aos seus colegas, trazendo assim um bom convívio em sociedade para o aluno TPAC e aos seus colegas.

Referências

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, Cristiane R. Transtornos do processamento auditivo e aprendizagem escolar. São Paulo: Artesã Editora, 2020

SANTOS, Luciana M.; OLIVEIRA, Paulo R.
Estratégias pedagógicas para inclusão de alunos com TPAC. Revista educação especial, v.30, n.2, p.45-58 2022

BRASIL. Ministério da saúde. Diretrizes para avaliação e interversão no transtorno do processamento auditivo. Brasília 2019.

Santos, M.S. dos Santos, S.S dos, & Lourinho,
L.A (2020). A importância da identificação precoce do distúrbio do processamento auditivo central e suas



interferências na aprendizagem. (revista sociedade e desenvolvimento)
CODAS. (2020). Perfil sensorial de crianças com transtorno do processamento auditivo central (TPAC). SciELO Brasil.
Olivares, J.A., & Lima, S.H. (2018). O distúrbio do processamento auditivo central e a intervenção psicopedagógica. Revista psicológica & saberes, 3 (4)
Santos, E. R. dos, (2020). TDHA e desempenho acadêmico: reflexão acerca da inclusão